



## O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática de monitoria em enfermagem

The use of information and communication technologies in nursing monitoring practice

El uso de las tecnologías de la información y comunicación en la práctica de monitoreo en enfermería

Vanuza Raquel de Lima<sup>1</sup>, Ana Gedália Dias Ribeiro<sup>1</sup>, Fernanda Mirelly dos Santos Paiva<sup>1</sup>, Samantha Guerrero Soares<sup>1</sup>, Késsya Dantas Diniz<sup>1</sup>, Kátia Regina Barros Ribeiro<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem como monitoras das disciplinas de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem, Enfermagem Clínica e Cirúrgica e Enfermagem em Cuidados Críticos, ao utilizar às mídias sociais, enquanto ferramenta da tecnologia da informação e comunicação, na educação e formação dos discentes do curso de graduação de enfermagem. **Relato de experiência:** Durante a monitoria de estudantes de enfermagem foram utilizadas ferramentas da tecnologia da informação e comunicação enquanto estratégia de ensino, compreendendo a produção de *posts* científicos, aprendizagem baseada em problemas, plantão de dúvidas, construção de jogos autorais, além da utilização de casos clínicos, simulações de baixa fidelidade e principalmente a prática simulada. **Considerações finais:** Durante a atividade foi observado a integração da prática de monitoria tradicional com ferramentas tecnológicas, utilizando-se de dinâmicas acessíveis e interativas, o que resultou em uma maior adesão ao projeto e aprendizagem do discente. Avaliando a importância da comunicação na sociedade atual bem como, o papel primordial da informação, percebe-se a necessidade de incluir, no processo de aprendizagem, atividades de ensino mediado pelas tecnologias de comunicação e informação.

**Palavras-chave:** Rede Social, Tutoria, Ensino, Educação em Enfermagem.

### ABSTRACT

**Objective:** To report the experience of nursing students as monitors in the courses of Nursing Semiotics and Semiotecnic, Clinical and Surgical Nursing, and Nursing in Critical Care, using social media as an information and communication technology tool in the education and training of undergraduate nursing students. **Experience report:** During the nursing student monitoring, information and communication technology tools were used as a teaching strategy, including the production of scientific posts, problem-based learning, office hours, the creation of original games, as well as the use of clinical cases, low-fidelity simulations, and primarily simulated practice. **Final considerations:** During the activity, the integration of traditional monitoring practice with technological tools, using accessible and interactive dynamics, was observed, resulting in greater project adherence and student learning. Evaluating the importance of communication in today's society, as well as the primary role of information, reveals the necessity of including, in the learning process, teaching activities mediated by communication and information technologies.

**Keywords:** Social Networking, Mentoring, Teaching, Nursing Education.

### RESUMEN

**Objetivo:** Relatar la experiencia de estudiantes de enfermería como monitoras de las asignaturas de Semiología y Semiotécnica de Enfermería, Enfermería Clínica y Quirúrgica y Enfermería en Cuidados Críticos, utilizando redes sociales como herramienta de tecnología de la información y comunicación en la educación y formación de estudiantes de enfermería de pregrado. **Relato de experiencia:** Durante la monitoria de estudiantes de enfermería se utilizaron herramientas de tecnología de la información y la comunicación como

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal – RN.

estratégia de enseñanza, comprendiendo la producción de publicaciones científicas, aprendizaje basado en problemas, horarios de oficina, creación de juegos originales, así como el uso de casos clínicos, simulaciones de baja fidelidad y principalmente la práctica simulada. **Consideraciones finales:** Durante la actividad se observó la integración de la práctica de monitoría tradicional con herramientas tecnológicas, utilizando dinámicas accesibles e interactivas, lo que resultó en una mayor adhesión al proyecto y aprendizaje del estudiante. Evaluando la importancia de la comunicación en la sociedad actual, así como el papel primordial de la información, se percibe la necesidad de incluir, en el proceso de aprendizaje, actividades de enseñanza mediadas por tecnologías de la comunicación y la información

**Palabras clave:** Red Social, Tutoría, Enseñanza, Educación en Enfermería.

---

## INTRODUÇÃO

Entre as modificações ocorridas na sociedade, é incontestável que as tecnologias digitais foram umas das mais significativas aos seres humanos, visto que elas promovem uma modificação no modo de se trabalhar, se relacionar e na forma de se buscar conhecimento e informação. Neste contexto, vale ressaltar o papel das mídias sociais no processo de produção e divulgação do conhecimento, representando um importante elemento nos processos de produção e compartilhamento do conhecimento (SILVA FTM, et al., 2022).

Mais de 3,8 bilhões de pessoas no mundo estão nas redes sociais e com a pandemia da COVID-19 esse número cresceu significativamente. Neste cenário, o Brasil ocupa o terceiro lugar no *ranking* de populações que passam mais tempo nas redes sociais e, com isso, tem-se percebido que os consumidores desse meio querem conteúdos que dialoguem com suas experiências de vida (ANDRADE ALM, et al., 2022).

No ensino, as tecnologias da informação e comunicação (TIC) pode proporcionar ganho expressivo, pois adequa contextos e situações, fornece recursos didáticos adicionais, possibilita a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem e torna possível a apresentação variada do conteúdo. Vive-se em um mundo em rede, onde novos espaços de comunicação como as redes sociais estão cada vez mais presentes, permitindo a interação social a partir do compartilhamento das informações, contribuindo assim para o surgimento de novas formas de aprender e de ensinar. Considerando a importância da comunicação e da informação na sociedade atual, percebe-se a necessidade de incluir nesse processo o desenvolvimento de habilidades e competências capazes de possibilitar a compreensão e produção por meio das tecnologias de comunicação e informação, permitindo a interação social pelo compartilhamento da informação e contribuindo assim para o surgimento de novas formas de aprender e de ensinar (SILVA FTM, et al., 2022).

Assim, as TIC 's são utilizadas como uma ferramenta que potencializa o processo de ensino-aprendizagem, que, devido às demandas atuais, precisou ser reinventado no seio do ensino universitário, a fim de disseminar informação e transformar ambientes. Isso estimula o crescimento de múltiplas capacidades na formação acadêmica e fortalece as oportunidades de inclusão social. A expansão das possibilidades educacionais ocorre de maneira independente, criativa e inovadora, desenvolvendo pessoas, fortalecendo laços afetivos e permitindo aprofundamento nos conceitos ensinados (BARBOSA VN, et al, 2023; COSTA AKV, et al, 2024).

A modernização do ensino se faz necessária de forma que acompanhe as mudanças na sociedade, em virtude das técnicas e recursos do processo de ensino e aprendizagem serem amplamente diversificados. A tecnologia de multimídia, em especial as redes sociais, possibilitam ao educador a otimização do tempo, por permitir a utilização de materiais como, imagens, áudios, animações, vídeos e outros, que podem ser facilmente atualizadas e apagadas (SANTOS AF, et al., 2019).

Dessa maneira, torna-se inevitável pensar em estratégias metodológicas capazes de envolver os estudantes alcançando um ensino com mais significado para estes. Entretanto, é preciso que o professor conheça e utilize as novas linguagens e suportes tecnológicos de comunicação, pois estes podem contribuir para o desenvolvimento de novas metodologias de ensino e de aprendizagem. Dessa forma, faz-se necessário uma sintonia entre estes aspectos e que haja uma formação que oriente à esta nova realidade. A dinamicidade do mundo atual sugere aos professores o desenvolvimento de uma prática que contemple a

nova realidade permeada pelo avanço tecnológico e pela fluidez da informação. A utilização desses recursos precisa acontecer de forma planejada, estratégica e responsável (ANSARI JAN e KHAN NA, 2020; ALMEIDA GONÇALVES MI, et al., 2021).

Neste contexto, destacam-se plataformas digitais acessadas no mundo todo e que hoje exercem grande influência sobre seus usuários. Sobre isto, merece destaque os aplicativos de comunicação, pois apresentam forte potencial para a abordagem de conteúdos didáticos e educacionais, tendo em vista que boa parte dos estudantes tem acesso e, por meio destas plataformas, é possível compartilhar conteúdos diversos, além do acesso a informações que podem contribuir com a compreensão dos conteúdos em discussão nas salas de aula (ANSARI JAN e KHAN NA, 2020; ALMEIDA GONÇALVES MI, et al., 2021).

Tendo em vista os aspectos apresentados, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de discentes de enfermagem, como monitoras das disciplinas de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem, Enfermagem Clínica e Cirúrgica e Enfermagem em Cuidados Críticos, ao utilizar às mídias sociais, enquanto ferramenta da tecnologia da informação e comunicação, na educação e formação dos discentes do curso de graduação de enfermagem.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante a pandemia da COVID-19, presenciou-se uma fase de adaptações e ajustes em vários setores da sociedade, notadamente na esfera educacional, afetando tanto os alunos quanto os professores. A abordagem do projeto de monitoria foi formulada com base nos novos desafios desencadeados pela pandemia no retorno das aulas presenciais, incluindo a transformação significativa com a presença mais ampla de dispositivos tecnológicos e digitais no contexto educacional, sobretudo no ensino superior.

O projeto de monitoria foi desenvolvido ao longo do ano de 2022 e contemplou os componentes curriculares de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem, Enfermagem Clínica e Cirúrgica e Enfermagem em Cuidados Críticos, que respectivamente concerne aos discentes do 4º período, 5º período e 8º período. No projeto de monitoria apresentado, empregaram-se como principais metodologias de ensino a produção de posts científicos, a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em problemas, a construção de jogos autorais por meio de plataformas disponíveis gratuitamente, além da utilização de casos clínicos, simulações de baixa fidelidade e, principalmente, a prática simulada.

Adiante, foi criada uma rede social da monitoria, na qual eram apresentados conteúdos científicos de relevância à área da saúde, especificamente voltados à enfermagem. Os conceitos e ideias apresentados foram produzidos pelas monitoras, utilizando ferramentas da tecnologia da informação e comunicação, com a intenção de produzir conteúdos interativos, dinâmicos e de fácil acesso.

Esta rede social era alimentada semanalmente com *posts* científicos e informativos, *games*, questionários, enquetes, estudo dirigido, apresentação e discussão de casos clínicos, bem como, *quizzes* sobre os assuntos específicos dos componentes curriculares citados anteriormente. Todas as ideias de postagem passavam por uma avaliação e alinhamento geral das professoras orientadoras e organizadoras do projeto que, após aprovação, eram publicadas no perfil educacional criado.

Outra atividade realizada por meio da rede social, foi o acesso ao calendário de atividades da monitoria, a qual era divulgada mensalmente e disponibilizado links para agendamento. Para isto também era articulado os estudantes por meio de aplicativo de troca de mensagem simultânea e esta abordagem simplificava o agendamento das atividades e assegurava um alinhamento mais preciso com as demandas de conteúdo a ser trabalhado, destacadas pelos estudantes. Vale enfatizar que, por meio das postagens na rede social, foi possível: observar maior interação dos estudantes com o conteúdo da monitoria, compartilhar experiências e discutir sobre evidências científicas. Além disso, pode-se observar ao longo do ano maior interesse dos estudantes pela monitoria e a obtenção de excelentes resultados, assim como *feedbacks* que permitiram ao grupo de monitoria o (re)planejamento acerca da didática utilizada, com o propósito de desenvolver estratégias que ampliassem o engajamento dos estudantes e a interação digital programada.

Nesta seara, a rede social fornece mecanismos para análise de engajamento da conta, como gráficos e registros em geral, o que possibilita adaptação melhorada de tudo que é publicado. Neste sentido, notou-se, a partir dos gráficos e informações de engajamento disponibilizados, que a integração das monitorias presenciais que contêm elementos práticos e as ferramentas tecnológicas utilizando dinâmicas acessíveis, resultam em uma maior adesão ao projeto, alcançando o êxito esperado.

Neste contexto, considerando os elementos visuais em forma de posts simples ou em formato carrossel, integrados de maneira lúdica e interativa, foi possível: compartilhar com os estudantes informações e conteúdos didáticos que contemplaram desde os fundamentos em enfermagem e cuidados de média complexidade, aos cuidados do paciente crítico; e facilitar a compreensão sobre do conteúdo. A utilização de ferramentas tecnológicas promoveu um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e envolvente, permitindo aos estudantes revisar e aplicar conhecimentos de forma prática e contínua. Além disso, a interatividade oferecida por esses recursos ajudou a reforçar conceitos-chave, contribuindo significativamente ao desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à prática de enfermagem de qualidade.

## DISCUSSÃO

À medida que o tempo progride, a educação no Brasil promove modificações expressivas, buscando se alinhar às necessidades da sociedade hodierna. Nota-se que essas mudanças impactam não somente o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, mas também se manifestam em índices de qualidade, currículos, capacitação de docentes, políticas governamentais voltadas para a educação, administração e na função social desempenhada pela Educação (FERREIRA LFS e SILVA VMCB, 2020).

Atualmente, a tecnologia desempenha um papel cada vez mais influente e abrangente, impulsionando mudanças significativas em diversos setores, com destaque para a educação. Contudo, a implementação das tecnologias da informação e comunicação, especialmente na rede pública de ensino brasileira, enfrenta obstáculos consideráveis para suprir as lacunas de recursos e infraestrutura necessários.

Durante a pandemia do SARS-CoV-2, que teve início no início de 2020, os desafios educacionais se tornaram mais evidentes, exigindo uma rápida integração tecnológica nas práticas educacionais sem a capacitação de professores e alunos. Com a interrupção das aulas presenciais, as instituições educacionais foram compelidas a adotar soluções tecnológicas para assegurar a continuidade das atividades acadêmicas, minimizando os impactos do novo paradigma do ensino remoto (OLIVEIRA JP, et al., 2023).

Nesta perspectiva, é pertinente refletir sobre o impacto das estratégias metodológicas associadas às redes sociais. Com a globalização e a ampliação do acesso à tecnologia, essa combinação oferece maior alcance ao ensino e aprimora significativamente a aprendizagem em saúde. Essa abordagem tem potencial para formar profissionais mais capacitados (SANTOS AF, et al., 2019).

Enquanto o aluno-monitor desenvolve e aprimora suas habilidades de comunicação e ensino para o desenvolvimento das atividades educativas. Observa-se também uma relação de confiança e auxílio mútuo durante a troca de conhecimentos e experiências entre docentes e os respectivos alunos-monitores (PEDROSA EE, et al., 2022).

Observa-se que aplicativos de conferências online e plataformas de comunicação desempenharam papel crucial pois viabilizaram essa transição e proporcionaram a continuidade do processo educacional em escala global. Em conformidade com Faustino GPS, et al. (2023) a população pode se beneficiar quanto a ampliação do acesso à saúde por meio da rede social, desde que o perfil seja bem identificado em relação a seus administradores e suas afiliações, de modo que estabeleça relações de confiança com o público, demonstre bibliografia atualizada e, simultaneamente, contribua para o fortalecimento da imagem social da profissão.

A rede social, caracterizada como tecnologia leve-dura, permite empregar recursos pedagógicos voltados para educação e aprendizado. Existe uma transmissão de saberes atualizados que é promovida de forma gratuita entre os mediadores e receptores, por meio de diálogos, comentários e arquivos de áudios (CURRAN V, et al., 2017). Esta estratégia pode alcançar os estudantes, inclusive aqueles que estão geograficamente

distantes, e permitir uma ligação social ou educacional por intermédio de notícias e conteúdos acadêmicos, com a perspectiva de oportunizar a aprendizagem (ANDERSON T, 2019).

Uma das estratégias aplicadas na experiência foi o uso de jogos eletrônicos. Este permite ao estudante a progressão por níveis ao realizarem a associação da teoria com a prática, este recurso relaciona conteúdo, interface, jogabilidade, multimídia, elementos educacionais e feedbacks tanto de especialistas como de estudantes do bacharelado de enfermagem. Apesar de ser um instrumento válido, é notoriamente verdade que podem surgir desafios ao longo do processo de execução, pois problemas específicos da tecnologia podem aparecer, tais como: entraves nos downloads, instalação, obstáculos entre os recursos audiovisuais e suas funcionalidades (LIMA IDA, et al., 2022).

Um aspecto importante que precisa ser considerado é que o indivíduo deste novo século precisa se adaptar a mudanças, acompanhar e se apoderar das transformações tecnológicas dos tempos atuais. Neste sentido, vale destacar que os posts científicos são ferramentas da contemporaneidade marcados na era digital que permitem otimização de aprendizagem sobre determinada temática procurada. Além disso, esse instrumento é favorecido no processo de aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem, por compartilhar informações que evidenciam sua influência durante o compartilhamento da informação acadêmica, pela sua adesão sobretudo entre o público mais jovem (PEREIRA PC, et al., 2019; NUNES AKF, et al., 2021).

Então, como desafio no início da jornada da monitoria temos a insegurança ao iniciar as atividades, a incompatibilidade de horários em virtude de outras atividades acadêmicas. Para tanto, no decorrer da jornada acadêmica é notório a existência de melhorias e o fortalecimento na formação acadêmica do discente-monitor através do ato de compartilhar saberes, na segurança e embasamento teórico quanto à realização de diagnósticos e condutas terapêuticas para a futura prática profissional como enfermeiro (PEDROSA EE, et al, 2022; MARINHO JI, et al., 2023).

Sobre a experiência apresentada, destaca-se a necessidade dos avanços tecnológicos e seus impactos nas mais diversas áreas que compõem a sociedade contemporânea, sendo imperativo que as universidades acompanhem esta tendência mundial, de forma que os processos educacionais avancem. Em razão de haver a possibilidade dos alunos se beneficiarem entre distintas modalidades e ambientes variados, torna-se decisivo continuar explorando ferramentas impulsionadoras e a implementação de estratégias educacionais flexíveis (PEREIRA PC, et al., 2019; NUNES AKF, et al., 2021).

O uso dos mais diversos softwares viabiliza a substituição de *flashcards* de papel por notas no próprio aplicativo podendo ser acessado em computadores pessoais ou *smartphones*. Nesta perspectiva, é possível é reduzir contratempos que geralmente se encontram na hora de realizar revisões, pois o conteúdo será mais compacto e de fácil acesso, o que pode otimizar o tempo do estudante. Este recurso pode ajudá-lo a compreender e revisar as informações aprendidas durante a formação, melhorar sua compreensão e assimilação. Outrossim, o uso das redes sociais no dia a dia das pessoas favorece uma aprendizagem mais eficiente e promove uma ligação mais próxima entre os estudos e a realidade dos estudantes (BORGES RGL, et al., 2024).

Considera-se que o uso tecnológico da informação permite contemplar benefícios entre estudantes tanto da rede pública quanto privada, assim, amplia o alcance da troca de conhecimentos além de influenciar no desempenho acadêmico (MORAIS J e CHIUSOLI CL, 2020). Acrescenta informações pertinentes e essenciais aos futuros profissionais da saúde, visto que, é permitido revisar de forma lúdica e intuitiva como ocorre o aprendizado, atualização de procedimentos, de modo que, serve como método de auxílio eficaz para aulas habituais.

Vale salientar que a mídia social se integra como um método de intervenção em saúde que tem a capacidade de desempenhar múltiplas funções. É possível entregar informações de saúde ao público, serve como infovigilância, pode servir também como troca de apoio social em comunidades online. É evidente que sempre existiram lacunas, bem como, são necessárias explorar e testar estratégias como forma de motivação para o engajamento com base em evidências científicas de segmentação de público (CHEN J e WANG I, 2021).

Atualmente, a maioria dos brasileiros está ativamente presente nas redes sociais, tornando-as um canal de ampla disseminação para diversificados nichos de informações compartilhadas. Nesse contexto, a divulgação das atividades do projeto de monitoria, direcionado aos estudantes universitários do curso de graduação de Enfermagem em uma instituição pública, vai além de conteúdos científicos; é fundamental para alcançar um público amplo, abrangendo tanto os próprios alunos quanto a comunidade em geral.

Por fim, ao avaliar o impacto do projeto, observou-se que a integração entre o ensino em sala de aula e o uso de ferramentas tecnológicas de fácil acesso, desempenhou um papel crucial cumprimento dos objetivos propostos pela monitoria. Além disso, esse modelo de ensino teve um impacto significativo na formação dos monitores e estudantes de enfermagem, preparando-os para atuar em um mercado de trabalho cada vez mais influenciado pela tecnologia.

Ao desenvolver habilidades em tecnologia da informação e comunicação, os futuros enfermeiros estarão melhor preparados para utilizar recursos tecnológicos no cuidado ao paciente, melhorar a eficiência dos serviços de saúde e adaptar-se rapidamente às inovações tecnológicas. Isso aumenta a qualidade do atendimento e contribui à formação de profissionais mais versáteis e preparados para os desafios da enfermagem moderna.

---

## REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA GONÇALVES MI, et al. Tempos de pandemia: educação em saúde via redes sociais. *Revista de Extensão da Universidade de Pernambuco - REUPE*, 2021; 6(1): 38–45.
2. ANDRADE ALM, et al. Internet Addiction among Brazilian Students: Prevalence and Association with Emotional Problems. *Universitas Psychologica*, 2022; 12 (s/n):1-20.
3. ANDERSON T. Challenges and Opportunities for use of social media in Higher Education. *Journal of Learnig for Development*, 2019; 6(1):6-19.
4. ANSARI JAN e KHAN NA. Exploring the role of social media in collaborative learning the new domain of learning. *Smart Learn. Environ.* 2020;7(9):1-16.
5. BARBOSA VN, et al. O uso das tecnologias da informação e comunicação na monitoria acadêmica de enfermagem com base na metodologia ativa. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, [S. l.]*, 2023; 13(s/n): 1-10.
6. BORGES RGL, et al. Utilização de flashcards no ensino em saúde: revisão integrativa da literatura. *Peer Review*, 2024; 6(2): 332–346.
7. CHEN J e WANG Y. Social Media Use for Health Purposes: Systematic Review. *J Med Internet Res* 2021;23 (5): 1-16.
8. COSTA AKV, et al. Tecnologias Da Informação E Comunicação: Educação Em Saúde E Educação Permanente Voltadas À Covid-19. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, 2024; 13(1):e202414.
9. CURRAN V, et al. A review of digital, social, and mobile technologies in health professional education. *J Contin Educ Health Prof.* 2017; 37(3):195-206.
10. FAUSTINO GPS, et al. Perfil de um projeto de educação em saúde de enfermagem na rede social Instagram. *Rev Bras Enferm.* 2023; 76(2):e20220301.
11. FERREIRA LFS e SILVA VMCB. O uso do aplicativo Canva Educacional como recurso para avaliação da aprendizagem na Educação Online. *Research, Society And Development*, 2020; 9(8): 1-16.
12. LIMA IDA, et al. A Serious Game (Immunitates) About Immunization: Development and Validation Study. *JMIR Serious Games*, 2022; 10(1):e30738.
13. MARINHO JI, et al. Metodologias Ativas Na Monitoria De Semiologia E Semiotécnica Em Enfermagem: Contribuições Para As Vivências Práticas. *Revista Enfermagem Atual In Derme, [S. l.]*, 2023; 97(4):e023188.
14. MORAIS J e CHIUSOLI CL. Red social y propósito de uso: un estudio con estudiantes de secundaria y universitarios. *Research, Society and Development, [S. l.]*, 2020; 9(8):e716985966.
15. NUNES AKF, et al. Divulgação Científica Pelo Instagram: Projeto Gpetec Live. *Humanidade & Inovação*, 2021; 8(54):1-11.

16. OLIVEIRA JP, et al. Usos das tecnologias da informação e comunicação no ensino superior durante a pandemia da COVID-19. *SciELO Preprints*, 2023; p. 1-9.
17. PEDROSA EE, et al. Contribuições da monitoria acadêmica no processo de formação do enfermeiro: um relato de experiência: Contributions of academic monitoring in the nurse training process: an experience report. *Brazilian Journal of Development*, 2022; 8(9): 62082–62089.
18. PEREIRA PC, et al. Identificando práticas educacionais no Instagram: uma revisão sistemática. *Itinerarius Reflectionis*, 2019; 15(2): 1-19.
19. SANTOS AF, et al. Recursos multimídia e rede social na ampliação do acesso ao ensino em saúde. *Revista Saúde.Com*, 2019; 15(2):1479-1482.
20. SILVA FTM, et al. Uso da tecnologia no ensino em saúde – perspectivas e aplicabilidades. *Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, 2022; 16(2): 473-487.